



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UnICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

DIEGO ANDRADE DE OLIVEIRA

ESPORTES COLETIVOS COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Brasília
2015

DIEGO ANDRADE DE OLIVEIRA

ESPORTES COLETIVOS COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Projeto de Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Alessandro de Oliveira
Silva

Brasília
2015

DIEGO ANDRADE DE OLIVEIRA

ESPORTES COLETIVOS COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
à obtenção do grau de Licenciatura
em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

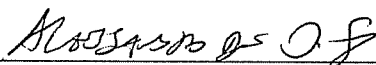
Orientador: Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva

Examinador: Prof. Esp. Sandro Nobre Chaves

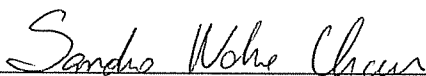
Examinador: Prof. Esp. Ítalo Sávio Gonçalves Fernandes

ATA DE APROVAÇÃO

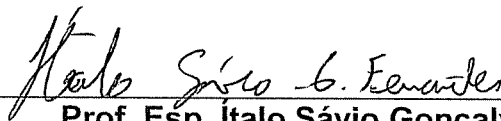
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico **Diego Andrade de Oliveira** foi aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Esportes Coletivos como Conteúdo nas Aulas de Educação Física Escolar**.



Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva
Presidente



Prof. Esp. Sandro Nobre Chaves
Membro da Banca



Prof. Esp. Ítalo Sávio Gonçalves Fernandes
Membro da Banca

Brasília, DF, 19 / 11 / 2015

I-RESUMO

Introdução: enfoque da utilização do esporte coletivo no ambiente formal de ensino, ou seja, na escola que temos o intuito de direcionar os nossos estudos, pois o esporte está presente na vida dos indivíduos, nada mais significativo ele estar inserido na escola, mais especificamente na disciplina Educação Física.

Objetivo: o presente estudo teve como objetivo analisar os esportes coletivos como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar.

Material e Métodos: artigo de revisão de caráter bibliográfico e natureza exploratória.

Revisão da Literatura: faz-se necessário o entendimento da Educação Física Escolar em relação as suas metas, e objetivos no sistema educacional brasileiro. As modalidades esportivas coletivas requerem coordenação das ações, com colaboração dos jogadores. Os esportes coletivos são um excelente meio para a formação de melhores cidadãos. **Considerações Finais:** Apesar de se remeter ao esporte alguns objetivos tais como a saúde, a moral e o valor educativo, ele não o será, a menos que um professor/educador faça dele um objeto e um meio de educação.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes Coletivos/ Educação Física Escolar

I-ABSTRACT

Introduction: focus the use of sport in formal educational environment, that is, the school that we mean to direct our studies because the sport is present in the lives of individuals, nothing more significant it is inserted at the school, specifically in education discipline Physical. **Objective:** the present study aimed to analyze the team sports as a subject in school physical education classes.

Material and Methods: Item bibliographical review and exploratory nature.

Literature Review: it is necessary to the understanding of physical education in relation to their goals and objectives in the Brazilian educational system. The collective sports require coordination of actions, collaboration with the players. Team sports are an excellent way to train better citizens. **Conclusions:** Although reference is made to the sport some goals such as health, moral and educational value, it will not be unless a teacher / educator make him an object and a means of education.

KEYWORDS: Team Sports / Physical Education Classes

II- INTRODUÇÃO

As aulas de Educação Física (EF) no Brasil tiveram a inclusão dos conteúdos esportivos na década de 50, com a interferência do professor Francês Auguste Listello que impôs a iniciação do Método Desportivo Generalizado. Entretanto, seu conteúdo relativamente exclusivo nas aulas de EF se deu a partir da década de 60, quando teve mais relevância, por conta do caráter eminentemente esportivizado implantado na época (BARBOZA et al., 1992).

Segundo o autor Barboza (1992), o esporte é Esporte é uma atividade física sujeita a várias regras e que geralmente buscam a competição entre praticantes. Para ser esporte tem de haver envolvimento de habilidades e capacidades motoras, regras geradas por uma confederação regente e competitividade entre opositos. Idealmente o esporte diverte e entretém, e constitui uma forma metódica e intensa de um jogo que tende à perfeição e à coordenação do esforço muscular tendo em vista uma melhora física e espiritual do ser humano. As modalidades esportivas podem ser coletivas, duplas ou individuais, mas sempre com um adversário.

O esporte está presente no nosso dia a dia, sendo assim considerado por muitos autores como um fenômeno sócio-cultural, tornando-se um patrimônio da humanidade, como esporte está presente em nossas vidas, entramos em contato com ele através da transmissão pela televisão, programas esportivos, jornais escritos, rádio, ou mesmo por nos defrontarmos com praças esportivas e clubes, onde existe um grande número de pessoas vivenciando práticas de diferentes modalidades (BARROSO e DARIDO, 2006).

Segundo Tubino (2002) o esporte voltado para o alto rendimento, praticado por atletas profissionais é apenas uma de varias alternativas dessa modalidade. Além do esporte profissional, também possui o esporte dentro do ambiente escolar, como componente do lazer, e atividade de adaptação para pessoas portadoras de necessidades especiais (PAES, 2002). Vê-se o esporte a seguir de três ações: Esporte-Educação, que tem como meta o caráter formativo; Esporte-Participação, na qual sua finalidade é o bem estar e participação do praticante; Esporte-Performance, contruindo o rendimento

dentro de uma obediência rígida às regras e aos códigos existentes para cada modalidade esportiva.

É com enfoque da utilização do esporte no ambiente formal de ensino, ou seja, na escola que temos o intuito de direcionar os nossos estudos, pois o esporte está presente na vida dos indivíduos, nada mais significativo ele estar inserido na escola, mais especificamente na disciplina Educação Física. Assim, a sua presença na escola tem como objetivo a formação do cidadão para atuação direta na sociedade em que pertence (PAES, 2002; TUBINO, 2002).

Os esportes coletivos garantem as condições para que todos os alunos tenham acesso a modalidade e, ao praticá-la, desenvolvam suas habilidades e competências técnicas e táticas, como também a habilidade de se relacionar em jogos em geral e de solucionar situações-problema mais complicadas. Podem ser trabalhados com crianças de diferentes faixas etárias, mas é importante fazer adaptações preventivas, gerando uma maior evolução dessas crianças ao longo do tempo. (JAVIER, 2005).

A organização do esporte coletivo deve ser feita de acordo com seus objetivos, mas sempre garantindo grupos heterogêneos: estudantes de diferentes portes físicos, mais e menos habilidosos, meninas e meninos, criando um clima de inclusão. É essencial que todos vivenciem cada um dos papéis no coletivo para que treinem diversas habilidades. O único cuidado é quando for delegar essa tarefa às crianças. Elas vão se unir por afinidades e os objetivos da atividade não serão garantidos, por isso, tornando a intervenção do professor de educação física necessária nesse momento. (BRASIL, 1998).

Conforme Galatti, Paes e Darido (2010), os esportes coletivos, além destas características, possuem uma lógica interna regida pelas regras específicas de cada jogo, as quais podem ser modificadas em contextos não profissionais de prática, o que é indicado na iniciação esportiva, para que o jogo se adeque às possibilidades dos praticantes. Reforça-se a ideia de complementaridade, de agregarmos às atividades práticas propostas pelo professor de Educação Física. Ao lidar com os esportes coletivos, um material didático escrito, concreto, que o oriente na discussão dos temas ligados às questões técnicas, táticas, de regras, de valores morais, entre outros.

É necessária uma maior organização no processo de ensino e aprendizagem dos esportes coletivos, buscando dar a estes um tratamento

pedagógico correto como ensino formal, assim como introduzir didaticamente os conhecimentos pertinentes as modalidades, ampliando sua presença na escola, para amplicar o lado afetivo, cognitivo dos alunos. (GALATTI, PAES e DARIDO, 2010).

Diante do contexto supracitado, o presente estudo teve como objetivo analisar os esportes coletivos como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar.

III- MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de um artigo de revisão de caráter bibliográfico e natureza exploratória. Os materiais utilizados foram artigos científicos publicados em periódicos, como Movimento, Revista Motriz e Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança. Os artigos que serviram de base foram publicados no período entre 1986 a 2014. Palavras-chave utilizadas foram: esportes coletivos nas aulas de Educação Física; metodologia de ensino dos esportes coletivos; benefícios dos esportes coletivos.

Visto isso, com base nos resumos dos artigos escolhidos, realizou-se uma leitura exploratória. Logo, houve uma leitura seletiva para adquirir um maior conhecimento sobre o tema abordado. Depois uma leitura analítica para estar a par das ideias dos autores. Por conseguinte, sucedeu-se uma leitura interpretativa, com o intuito de acarear as concepções apresentadas pelos autores.

IV- REVISÃO DA LITERATURA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Geralmente a Educação Física Escolar é vista como uma disciplina complementar menos importancia em relação às outras. Para a compreensão da Educação Física Escolar, é necessário o entendimento de seus objetivos, e dos parâmetros no sistema educacional brasileiro, na legislação que lhe dá estrutura e suporte. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é a principal instrução no tocante à educação

brasileira. Sua função principal é organizar o sistema escolar brasileiro (BRASIL, 1996).

A Educação Física tinha como foco principal a preparação física dos jovens para a entrada no mercado de trabalho de maneira produtiva. Na reforma educacional de 1971, a Educação Física teve um avanço essencial a obrigatoriedade ampliada para todos os níveis de escolaridade, todavia facultada aos alunos que se enquadrassem em uma destas situações. Trabalhar mais de 6 horas diárias e estudar em período noturno; estar incapacitado fisicamente; ter mais de 30 anos de idade; estar prestando serviço militar. (CASTELLANI FILHO, 1998).

Segundo o autor Castellani filho (1998), a faculdade mostrava as intenções do governo de que a Educação Física era uma ferramenta de formação do trabalhador, sendo assim vista como uma rele atividade extracurricular e sem vínculo formativo educacional.

Com a promulgação da lei n.º 9.394/96 (LDB), a condição da Educação Física passou a ser estimada como componente curricular como outro qualquer “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, 1996).

A participação nas aulas de Educação Física na Educação Básica não foi adquirida, com essa publicação, pois as mudanças não foram expressivas, por se tratar de um artigo sem grande valor, com grandes efeitos na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Em 2003 aprovou-se uma alteração no §3.º do art. 26 da LDB, que anexou a palavra “obrigatório” logo do termo “componente curricular”, que também não teve nenhuma alteração capital. Assim modificou-se a facultabilidade por meio da Lei n.º 10.793, que estabeleceu que as aulas fossem facultadas, não mais ao período noturno e sim a mulheres com prole, trabalhadores, militares e pessoas com mais de 30 anos (BRASIL, 2003). Assim dando aos alunos a possibilidade de ter acesso a Cultura Corporal de Movimento.

Conforme Paes (2001) é preciso entender que a Educação Física é uma disciplina obrigatória do currículo escolar e que apresenta características próprias. Os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as diversas formas de ginástica estão presentes na nossa cultura, transmitindo valores, fazendo parte

do dia-a-dia das pessoas. Na escola, o ensino da Educação Física pode e deve incluir a vivência dessas modalidades como conteúdos, ampliando as possibilidades de os alunos compreenderem e transformarem a realidade. A Educação Física tem no movimento tanto um meio quanto um fim para atingir seu objetivo educacional dentro do contexto escolar.

MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS

As modalidades esportivas coletivas (MEC) podem ser compreendidas como um duelo entre duas equipes, que disputam o terreno de jogo e se movem de forma particular, com o objetivo de ganhar, alternando-se em situações de ataque e defesa (GARGANTA, 1998).

Todas as MEC possuem os seguintes denominadores comuns: um objeto esférico, geralmente uma bola, que pode ser lançada pelos jogadores com a mão ou com o pé, ou através de um instrumento; um terreno delimitado, onde acontece o jogo; uma meta a atacar ou defender (baliza, cesta, por exemplo); companheiros de equipe que impulsionam o avanço da bola; adversários, aos que há de se vencer e regras, que se deve respeitar. (BAYER, 1986).

Segundo Konzag (1991), os jogadores têm que se integrar e confrontar-se ativamente e constantemente com todos esses componentes. Os jogadores de MEC defendem o seu campo, oferecem oposição aos oponentes, cooperam com os companheiros e atacam o campo adversário.

As modalidades esportivas coletivas requerem coordenação das ações, com colaboração dos jogadores, para uma execução louvável da ação esportiva. O grande interesse pelas MEC seja a forma como é disputado, em grupos, o que leva a uma socialização maior e envolve o lúdico no decorrer do tipo de jogo (GONZALES, 2004).

Segundo Daolio (2002), a dimensão técnica, nesta abordagem de ensino do Esporte Coletivo, obviamente é considerada, mas entendendo que ela não garante, necessariamente, o acesso a um jogar inteligente, uma vez que jogar bem implica compreender a lógica estrutural do Esporte Coletivo.

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS

Segundo o autor Garganta (1998), o esporte coletivo proporciona situações imprevisíveis no decorrer das partidas. Com isso, as atividades a serem realizadas devem ser adaptadas aos alunos e as situações que podem ocorrer, assim fortalecendo a aprendizagem construtiva na percepção esportiva dos alunos, mas adequando o metodologia de ensino e aprendizagem.

Em nível de aprendizagem, a transferência encontra-se facilitada logo que um jogador a perceba na estrutura dos jogos desportivos coletivos. Assim, os praticantes transferem a aprendizagem de um gesto como o arremessar ao gol no handebol, a cortada do voleibol ou o arremesso da cesta no basquetebol, trata-se, então, de isolar estruturas semelhantes que existem em todos os jogos coletivos desportivos para que o aprendiz reproduza, compreenda e delas aproprie-se (BAYER, 1994).

Na iniciação esportiva, a aprendizagem diversificada e motivacional, visando ao desenvolvimento geral. Essa fase caracteriza a passagem da fase da iniciação esportiva I para a fase de iniciação desportiva II, na qual se confere muita importância à auto-imagem, socialização e valorização, por intermédio dos princípios educativos na aprendizagem dos jogos coletivos (PAES, 2001).

O professor ou treinador deve elaborar atividades que desenvolvam habilidades multilaterais, como corrida, saltos, movimentos de arremessar, chutar, rebater e rolar, pois essas habilidades motoras fundamentais servirão de alicerce para que as crianças tenham sucesso na aprendizagem de habilidades específicas ou esportivas. Assim executando o jogo com uma melhor performance. É importante ressaltar que um bom desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais se torna importante para que a criança adquira um repertório motor satisfatório e adequado para facilitar o aprendizado futuro de aprendizagens mais complexas (BOMPA, 2002).

A utilização de procedimentos pedagógicos que contemplem as peculiaridades dos jogos esportivos coletivos, destacando a pedagogia do esporte como um dos principais métodos de ensino (OLIVEIRA, PAES, 2004). À Pedagogia do Esporte, quando no trato com modalidades coletivas, cabe organizar, sistematizar, aplicar e avaliar procedimentos pedagógicos a fim de formar jogadores inteligentes, ou seja, capazes de lidar com os problemas do jogo; e cooperativos, assim como exige um jogo esportivo coletivo, estimulando

ainda a transcendência dos conteúdos e atitudes tomadas da quadra para além desta, através de um processo educacional para e pelo esporte (GALATTI, 2006).

O aluno deve sempre aprender em ambiente de jogo e não executando gestos técnicos isolados, pois o jogo auxilia no desenvolvimento da criatividade e habilidade, o ensino baseado nesse procedimento pedagógico promove a formação de cidadãos. (OLIVEIRA, PAES, 2004).

Algumas vantagens relacionadas ao ensino do esporte coletivo baseado na abordagem da pedagogia do esporte, destacando a formação de alunos inteligentes, cooperativos e autônomos, que serão capazes de escolher a modalidade esportiva que irão praticar em seus momentos de lazer durante a vida, e alunos aptos a participar de diferentes modalidades esportivas, uma vez que possuem os princípios básicos do esporte coletivo (DAOLIO, 2002).

Em relação ao desenvolvimento socioafetivo da prática desses tipos de jogos, o aprendizado proporciona à criança noções de coletividade, companheirismo, relacionamento com jogadores da equipe e com adversários e, principalmente, que a habilidade individual se torna mais útil e importante se for aplicada em benefício do coletivo (GALATTI, PAES, 2006).

Para que as crianças tenham um desenvolvimento global e um desenvolvimento motor eficiente é preciso ter uma vida esportiva prolongada nos jogos coletivos, aprendendo a gostar de praticá-los, tornando-se essenciais para sua vivência motora e de iniciação esportiva. Assim gerando benéficas aos aspectos motores quanto para as dimensões afetivas, sociais e cognitivas. O profissional de Educação Física que trabalha com o ensino das modalidades coletivas deve passar aos seus alunos conhecimentos relacionados ao esporte, além de educá-los para a vida social, formando cidadãos críticos e independentes (VENDITTI JUNIOR; SOUSA, 2008).

Segundo o autor Daolio (2002), É importante destacar que a dimensão técnica no ensino do Esporte Coletivo estará presente durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Por exemplo, quando um aluno arremessa uma bola à cesta do Basquetebol com as duas mãos, ou quando recebe uma bola no Voleibol com um soco, este aluno está executando uma ação inteligente com os meios técnicos que lhe são possíveis naquele momento da aprendizagem e os com os significados culturais que lhe são próprios no seu contexto.

OS BENEFÍCIOS DOS ESPORTES COLETIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O ensino dos esportes coletivos na escola vem sendo, principalmente a partir dos anos 80, alvo de inúmeras discussões e debate entre estudiosos de Educação Física. As aulas de Educação Física com esportes coletivos podem proporcionar, aos alunos, importantes conceitos, como a importância do trabalho em equipe, a história dos esportes e as técnicas de várias modalidades (COUTINHO, SILVA, 2009).

Os esportes coletivos são um excelente meio para formação de cidadãos, um grande elemento da cultura de nosso país, visto os excelentes benefícios que essa prática desenvolve, gerando uma vida mais sadia e provida de objetivos claros. Na maioria dos locais onde a prática esportiva se faz constantes, principalmente nas escolas, o ensino está baseado em uma prática desprovida de diferenças, ou seja, uma atividade com um fim voltada para coletividade (PAES, 2001).

Os esportes coletivos permitem ao aluno exercitar o corpo e a mente a fim de melhorar o seu desempenho acadêmico, disciplinar e quem sabe formar um grande campeão no futuro. A contribuição da pedagogia do esporte permite ao aluno uma interação maior com os demais colegas de escola. (COUTINHO, SILVA, 2009).

Para Daolio (2002), o Modelo Pendular para o ensino do Esporte Coletivo, estrutura que apresenta visualmente o processo de ensino, com as ênfases necessárias, ao longo do processo, nos princípios operacionais, nas regras de ação e nos gestos técnicos. Este modelo procura também avançar na discussão da dimensão simbólica da técnica esportiva, tradicionalmente refém de abordagens biológicas ou biomecânicas ou, ainda, conseqüentes do modelo esportivo de alto rendimento.

Segundo Scaglia (2007), o jogo e o esporte se confundem um no outro, pois ambos possuem uma mesma natureza, o sentido literal e dinâmico do jogar. Assim o princípio sobre qualquer forma de abordagem aos jogos esportivos coletivos deverá por começar na sua forma primária de jogo. O ensino esportivo deve ser pelo jogo, essencialmente pelas suas características

complexas e sistêmicas, negando de uma vez por todas a tendência do ensino tecnicista.

V- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O esporte é capaz de forjar o hábito, a necessidade e vontade de viver sadiamente, sendo a forma mais rica e adaptada de nosso tempo, sendo que uma das finalidades do esporte é a educação. Apesar de se remeter ao esporte alguns objetivos tais como a saúde, a moral e o valor educativo, ele não o será, a menos que um professor/educador faça dele um objeto e um meio de educação.

O esporte é capaz de dignificar o indivíduo, educar-lo, tornar-lo uma pessoa do bem, transformar-lo em uma pessoa melhor. Na escola faz-se necessária as aulas de Educação Física para exercitar o corpo e a mente dos alunos.

VI-REFERÊNCIAS

BARBOZA et al. , **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Escola, educação física e esporte: possibilidades pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 1, n. 4, p. 101-114, dez. 2006.

BAYER, C. **O ensino dos deportes colectivos**. Lisboa, Dinalivro, 1994

BAYER, C. **La enseñanza de los juegos desportivos colectivos**. Barcelona: Hispano Europea, 1986.

BOMPA, T.O. **Periodização: teoria e metodologia do treinamento**. 4ª ed. São Paulo: Phorte, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília/MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação**

Física. Brasília/MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação**

Física. Brasília/MEC/SEF, 2005

CASTELLANI FILHO, Lino. **Política educacional e educação física.** Campinas : Autores Associados, 1998.

COUTINHO, N. F.; SILVA, S. A. P. dos S. Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 117-144, janeiro/março de 2009.

DAOLIO, J. **Cultura: Educação Física e futebol.** Campinas: Ed. da UNICAMP, 2002.

GALATTI, L. R. **Pedagogia do esporte: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem de jogos esportivos coletivos.** 2006. 139f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; DARIDO, S. C. Pedagogia do esporte: livro didático aplicado aos jogos esportivos coletivos. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n.3, p.751-761, jul./set. 2010.

GARGANTA DA SILVA, J. M. **O ensino dos jogos desportivos colectivos: perspectivas e tendências.** **Movimento.** 1998; 4 (8): 19-27.

JAVIER, R. J. Os esportes coletivos na educação física escolar. **Revista Nova Escola**, São Paulo, v.11, n.3, p.751-761, set. 2005.

OLIVEIRA, V.; PAES, R. R. **A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos.** *EFDeportes.com, Revista Digital.* Buenos Aires: ano 10, n. 71, abr. 2004. www.efdeportes.com/efd71/jogos.htm

PAES, R. **Educação Física escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino.** Canoas: Ulbra, 2001.

PAES, R. R. **A pedagogia do esporte e os jogos coletivos.** Porto Alegre: Artmed, 2002, p.89-98.

SCAGLIA et al. , **O ensino dos esportes coletivos: metodologia pautada na família dos jogos.** Motriz, Rio Claro, v.15 n.2 p.236-246, abr./jun. 2009

TUBINO, M. J. G. **Uma Visão Paradigmática das Perspectivas do Esporte para o Início do Século XXI.** 9ª edição. Campinas: Papyrus, 2002, p.125-139.

VENDITTI JUNIOR, R.; SOUSA, M. A. **Tornando o “jogo possível”:**
reflexões sobre a pedagogia do esporte, os fundamentos dos jogos
desportivos coletivos e a aprendizagem esportiva. *Revista Pensar a*
Prática, v. 11, n. 1, jan./jul. 2008, p. 47-58.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

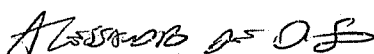
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, ALESSANDRO DE OLIVEIRA SILVA, declaro aceitar orientar o aluno DIEGO ANDRADE DE OLIVEIRA no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UnICEUB.

Brasília, 13 de AGOSTO de 2015.



ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, **DIEGO ANDRADE DE OLIVEIRA**, declaro ser o autor de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de Novembro de 2015.

Diego Andrade de Oliveira
Orientando

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, **Diego Andrade de Oliveira** RA: **21272177** me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **Esportes Coletivos como Conteúdo nas Aulas de Educação Física Escolar** no dia **19 / 11** do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Diego Andrade de Oliveira
ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho **Esportes Coletivos como Conteúdo nas Aulas de Educação Física** do aluno : **Diego Andrade de Oliveira**

autorizar sua apresentação no dia 19 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

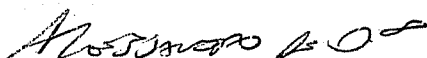
FICHA DE RESPONSABILIDADE ☒ DE

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: **Esportes Coletivos como Conteúdo nas Aulas de Educação Física Escolar** do aluno: **Diego Andrade de Oliveira** autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora.

Sem mais a acrescentar,

Data: 24/11/2015



Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, **Diego Andrade de Oliveira** RA: 21272177, aluno do Curso de **Educação Física** do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **Esportes Coletivos como Conteúdo nas Aulas de Educação Física Escolar**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de Novembro de 2015.

Diego Andrade de Oliveira

Assinatura do Aluno

